



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**



Michael Henderson Guilherme Aparecido Parente

LIDERANÇA, TREINADOR E FUTEBOL:

Descrição de publicações em revistas brasileiras

Limeira
2015



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS



Michael Henderson Guilherme Aparecido Parente

LIDERANÇA, TREINADOR E FUTEBOL:

Descrição de publicações em revistas brasileiras

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências do Esporte à Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas.

Orientadora: Prof. Dra. Larissa Rafaela Galatti

Limeira
2015

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Ciências Aplicadas
Renata Eleuterio da Silva - CRB 8/9281

P215L Parente, Michael Henderson Guilherme Aparecido, 1992-
Liderança, treinador e futebol : descrição de publicações em revistas
brasileiras / Michael Henderson Guilherme Aparecido Parente. – Campinas, SP :
[s.n.], 2015.

Orientador: Larissa Rafaela Galatti.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de
Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas.

1. Liderança. 2. Futebol. 3. Treinadores. 4. Esportes. I. Galatti, Larissa
Rafaela, 1981-. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências
Aplicadas. III. Título.

Informações adicionais, complementares

Palavras-chave em inglês:

Leadership

Soccer

Coaches

Sports

Titulação: Bacharel em Ciências do Esporte

Banca examinadora:

Larissa Rafaela Galatti [Orientador]

Marta Fuentes Rojas

Luiza Darido da Cunha

Data de entrega do trabalho definitivo: 25-11-2015

Autor: Michael Henderson Guilherme Aparecido Parente

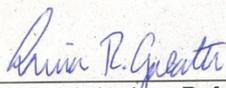
Título: Liderança, treinador e futebol: Descrição de publicações em revistas brasileiras

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências do Esporte

Instituição: Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas

Aprovado em: 25/11/2015

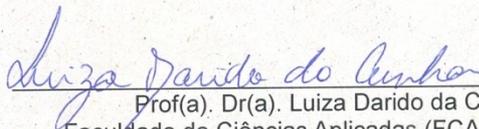
BANCA EXAMINADORA



Prof(a). Dr(a). Larissa Rafaela Galatti – Presidente
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

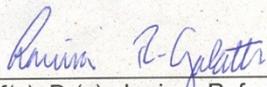


Prof(a). Dr(a). Marta Fuentes Rojas
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)



Prof(a). Dr(a). Luiza Darido da Cunha
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Este exemplar corresponde à versão final da monografia aprovada.



Prof(a). Dr(a). Larissa Rafaela Galatti
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Agradeço a todos.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer aos meus pais, familiares, amigos e professores que sempre me apoiaram nessa fase da minha vida.

“A fé não está no corpo que se inclina, mas sim na alma do que crê”.
Anjos de Resgate.

PARENTE, Michael. **Liderança, treinador e futebol**: descrição de publicações em revistas brasileiras. 2015. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências do Esporte) – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2015.

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo analisar de forma qualitativa e quantitativa artigos relacionados com as palavras chaves, liderança, futebol e treinador. Essa pesquisa foi realizada nos oito principais periódicos nacionais de Educação Física, dentre os quais só foram utilizados artigos publicados entre 2000 e 2014. A justificativa dessa pesquisa foi tentar evidenciar de que maneira o termo liderança no esporte, principalmente na modalidade futebol, está sendo estudado e quais foram os principais resultados encontrados nesses artigos e qual foi a forma de pesquisa que esses autores utilizaram. A conclusão desse trabalho foi que o tema liderança no esporte, treinador e futebol, está sendo pouco estudado, e sugerimos que novas pesquisas sejam feitas nessa área, e que novos questionários possam ser desenvolvidos levando em consideração aspectos culturais do local onde será aplicado. E também que os melhores periódicos de busca para se estudar esses temas são a Revista Motriz e a Revista Paulista de Educação Física.

Palavras-chave: Liderança. Futebol. Treinador. Esporte.

PARENTE, Michael. **Leadership, coach and soccer**: description of publications in national journals. 2015. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências do Esporte) – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2015.

ABSTRACT

This monograph aimed to analyze qualitatively and quantitatively academic paper's related keywords, leadership, and football coach. This research was conducted in eight major national physical education academic journals, among which were used only papers published between 2000 and 2014. The research's justification was to try to show how the term leadership in the sport, especially in football mode, is being studied and what were the main findings in these articles and what was the form of research that these authors used. The completion of this work was: the subject of leadership in the sport, coach, and football, has been insufficiently researched, and suggest that further research be done in this area, and that new questionnaires can be developed taking into cultural aspects considerations of the place where it will be applied. And that best search journals to study these issues are the Revista Motriz and Revista Paulista de Educação Física.

Keywords: Leadership. Football. Coach. Sport.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Quantidade de artigos por tema	19
Gráfico 2	Quantidade de artigos por revista	20

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Descrição dos artigos	25
----------	-----------------------	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Conceitos de liderança ao longo do tempo	14
Tabela 2	Quantidade de artigos por temas encontrados nas revistas	19

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	METODOLOGIA.....	15
3	RESULTADOS.....	17
3.1	Artigos sobre liderança do treinador no futebol.....	18
4	CONCLUSÃO.....	28

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a pedagogia do esporte tem ganhado muito enfoque no cenário nacional e internacional, advindo com ela os estudos que analisam os treinadores e seus métodos de ensino das modalidades, aspectos de liderança, e treinamento das mesmas, sendo que a relação de liderança que os treinadores exercem sobre suas equipes ou atletas é um assunto com uma grande variabilidade de estudos.

Como descreve Costa et. al (2009, p. 1), “No âmbito da liderança esportiva observa-se que alguns estudos vêm sendo desenvolvidos buscando explicar a relação treinador-atleta”. No âmbito de liderança no esporte, especialmente no que diz respeito ao futebol, inúmeros artigos acadêmicos estão surgindo para tentar explicar cada vez mais esta relação, na qual Dosil (2002) afirma que atualmente, no futebol, a função do treinador como líder de uma equipe está cada vez mais evidente, a ponto de ser impossível realizar um estudo e/ou uma intervenção psicológica sem introduzir decisivamente a figura do mesmo.

Mas como podemos dizer se um treinador é um líder, se na qual, sem saber ao certo a definição desta, na qual a tese de doutorado de Rui Gomes (2005, p. 6) encontramos que “O entendimento da liderança varia consoante as correntes e os modelos teóricos, ao ponto de Fiedler (1967) afirmar que existem tantas definições quantos os psicólogos que estudaram o tema!”

Tendo essa afirmação, observamos o quanto a ideia de liderança se modificou ao longo dos anos na tabela 1:

Tabela 1- Conceitos de liderança ao longo do tempo.

PERÍODO	ABORDAGEM	PRESSUPOSTOS
Até aos finais dos anos 40	Traços de personalidade	Liderança é uma capacidade inata
Finais dos anos 40 até finais dos anos 60	Comportamentos de liderança	A eficácia da liderança relaciona-se com o tipo de comportamento do líder
Finais dos anos 60 até ao início dos anos 80	Abordagens Contingenciais	A eficácia da liderança é influenciada pela situação
Início dos anos 80	Novas abordagens da liderança (inclui a liderança carismática)	A liderança depende da “visão” do líder

Fonte: BRYMAN, 1992 apud GOMES (2005).

Seguindo as ideias acima descritas, a liderança foi se modificando ao longo do tempo; mas e no esporte? Como ela está sendo demonstrada e estudada? Para responder a essas perguntas este Trabalho de conclusão de curso pesquisou oito revistas de educação física com o intuito de buscar artigos sobre o tema, tendo como objetivo central, fazer uma revisão bibliográfica dos estudos que relacionam liderança, treinador e, mais especificamente, o futebol.

Assim, o estudo está estruturado na busca pelo entendimento das várias ideias de liderança e sua relação com o esporte e o treinador desportivo. Para tal o estudo se inicia apresentando definições sobre liderança no esporte. Na sequência, é a apresentada a metodologia da pesquisa. Continuando, são apresentados os trabalhos referentes aos termos chave liderança, treinador e futebol. Mais

especificamente, avançamos para a descrição sintética do que cada artigo que aborda a modalidade futebol investigou.

A ideia de liderança é muito utilizada no esporte tanto para atletas quanto para treinadores, ao longo dos anos esse tema foi muito desenvolvido por pesquisadores, trazendo consigo uma diversidade de definições ao longo da história.

Barbanti (2003, p. 368) define liderança “Posição e ato de influenciar as pessoas e grupos para objetivos definidos devido á autoridade dentro do grupo ou de um relacionamento social”.

Bowdich e Buono (1992, p. 26) apud Costa 2006 conceitua o termo liderança como um processo de influencia, geralmente, de uma pessoa, através do qual um indivíduo ou grupo é orientado para o esclarecimento e atingimento de metas.

Barrow (1977) apud Gomes (2005, p. 7) entende a liderança como um processo comportamental tendo em vista influenciar indivíduos ou grupos no sentido de alcançarem os objetivos definidos.

Ao observar a abordagem escolhida por Gomes (2005), temos uma primeira ideia de que a liderança ou o líder é aquele que faz com que as pessoas em um grupo possam ser influenciadas no atingimento de metas. Logo, transferindo para o esporte, temos uma primeira imagem do treinador na área esportiva: como sendo aquele responsável por trazer consigo seus liderados, estabelecendo o mesmo objetivo de fazer que seus atletas alcancem maiores metas e objetivos.

No entanto, vemos que são vários os tipos de líder diante da equipe. Serpa (1990) apud Costa (2006), identificou diferentes comportamentos de liderança do treinador, sendo que o comportamento de reforço vem em primeiro lugar, seguido dos treinos de instrução e suporte social, além da liderança mais democrática. Mais adiante, Costa (2009) concluiu que os treinadores se observam na maioria das situações como autocráticos em suas decisões, e focam no planejamento para obter melhores rendimentos dos seus atletas.

Com essas ideias de liderança amplas e muitas vezes antagônicas, foi proposto buscar na literatura uma revisão de estudos que citem as ideias de liderança, treinador, e futebol, tentando quantificar, e qualificar os artigos estudados.

2 METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão da literatura que pretende alcançar de forma quantitativa e qualitativa, os principais estudos feitos na área das ciências do esporte, tendo como principal objetivo a liderança na modalidade futebol.

Pesquisa quantitativa: Rodrigues (2007) define como "Traduz em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas".

Pesquisa qualitativa: Rodrigues (2007) define como, sendo descritiva, as informações obtidas não podem ser quantificáveis.

A pesquisa seguiu os mesmos procedimentos metodológicos de Rufino e Darido (2011) 'A produção científica em pedagogia do esporte: análise de alguns periódicos nacionais', no qual ele utiliza as principais revistas e periódicos na área da Educação física.

Como feito no trabalho de Rufino e Darido (2011), a busca se iniciou com uma pesquisa em 8 periódicos nacionais, todos sendo da área de educação física, sendo elas:

- Revista Conexões (Faculdade de Educação Física – UNICAMP);
- Revista Motriz (Departamento de Educação Física – UNESP – Rio Claro);
- Revista Movimento (Escola Superior de Educação Física – UFRGS);
- Revista Pensar a Prática (Universidade Federal de Goiás);
- Revista Brasileira de Ciência e Movimento (Universidade Católica de Brasília-DF);
- Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte (Faculdade Presbiteriana Mackenzie/SP);
- Revista da Educação Física (Universidade Estadual de Maringá);
- Revista Paulista de Educação Física/ Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (Escola de Educação Física e Esporte – USP).

Depois de escolhidas as revistas, foi estabelecido o período de busca das publicações que foram utilizados, dentre os quais delimitamos como critério de inclusão todos os artigos completos publicados de 2000 a 2014 nos periódicos supracitados, sendo excluídos quaisquer artigos que não obedeceram esses critérios.

Na sequência, foram selecionadas as palavras chaves para busca nas revistas, feitas em português e inglês quando necessário, foram elas: Liderança; Liderança e esporte/ Liderança e Treinador/ Liderança e futebol/ Liderança, futebol e

treinador. Sendo feita a pesquisa também em inglês, Leadership; Leadership/sport; Leadership/coach; Leadership/soccer e leadership/football; Leadership / football and coach.

Assim, foram critérios de inclusão as palavras-chave, as revistas supracitadas e o critério temporal. Foram excluídos artigos em números suplementares (referentes a congressos) das revistas selecionadas para o estudo. A partir desses critérios, foi estabelecido um quadro geral sobre as publicações com as palavras-chave liderança, treinador e futebol, em diferentes combinações.

Na sequência do estudo, partimos para uma análise qualitativa, a fim de descrever o conteúdo dos artigos que tinham por palavra-chave liderança, treinador e futebol. Apesar de alguns desses estudos terem a modalidade futebol, ao analisar os artigos nem todos se referiam a essa modalidade; desta forma foram excluídos da descrição qualitativa artigos que não tratavam da modalidade futebol.

3 RESULTADOS

O quadro a seguir, mostra de forma quantitativa, a pesquisa dos temas, liderança, esporte, treinador, futebol. Estes temas foram selecionados para buscar de que forma está sendo estudado o termo liderança no esporte e suas variações, como liderança e futebol e liderança e treinador. O quadro foi dividido em oito periódicos nacionais de busca, todos sendo da área de educação física. Foram classificados nos temas, liderança, liderança e esporte, liderança e treinador, liderança e futebol, e liderança treinador e futebol. Os números apresentados demonstram a quantidade de artigos que se encaixaram nos temas selecionados.

O quadro abaixo foi organizado em linhas, sendo esta descrevendo as revistas pesquisadas, e colunas descrevem os termos de busca. A coluna A descreve os estudos de liderança em cada uma das revistas, na B são descritos os estudos de liderança e esporte em cada uma das revistas, a coluna C relaciona as palavras chaves liderança e treinador em todas as revistas, a coluna D trazem os artigos que relacionam as palavras liderança e futebol e cada uma das revistas, e por fim a coluna E relaciona as palavras liderança, treinador e futebol em cada uma dessas revistas. Dessa forma é possível que um mesmo artigo esteja presente em mais de uma coluna, ou seja, eles podem se repetir de uma coluna para outra.

Sendo todos esses dados apresentados na tabela 2:

Tabela 2- Quantidade de artigos por temas encontrados nas revistas.

	a) Liderança	b) Liderança/ Esporte	C) Liderança/ Treinador	d) Liderança/ Futebol	e) Liderança/ Treinador/ Futebol
Revista Conexões 1	1	1 a)1	1 a)1 b) 1	1 a) 1 b)1 c)1	1 a) 1 b)1 c)1
2)Revista Motriz 45	45	33 a)33	19 a)19 b)15	26 a) 26 b)22 c)17	17 a)17 b)14 c)17 d)17
3)Revista Movimento 14	11	0	3 a)0 b)0	0	0
4)Revista Pensar a Prática 3	3	2 a) 2	0	1 a)1 b)1	0
5)Revista Ciência e Movimento 3	3	1 a)1	1 a)1 b)1	1 a)1 b)0 c)0	0
6)Revista de Educação física e Esporte 1	1	1 a) 1	0	1 a) 1 b) 1	0
7)Revista de Educação Física (UEM) 6	6	2 a) 2	0	2 a)2 b)1	0
8) Revista de Paulista de Educação Física 35	35	35 a)35	14 a)14 b)14	21 a) 21 b) 21 c) 12	12 a)12 b)12 c)12 d)12

Fonte: Original do autor.

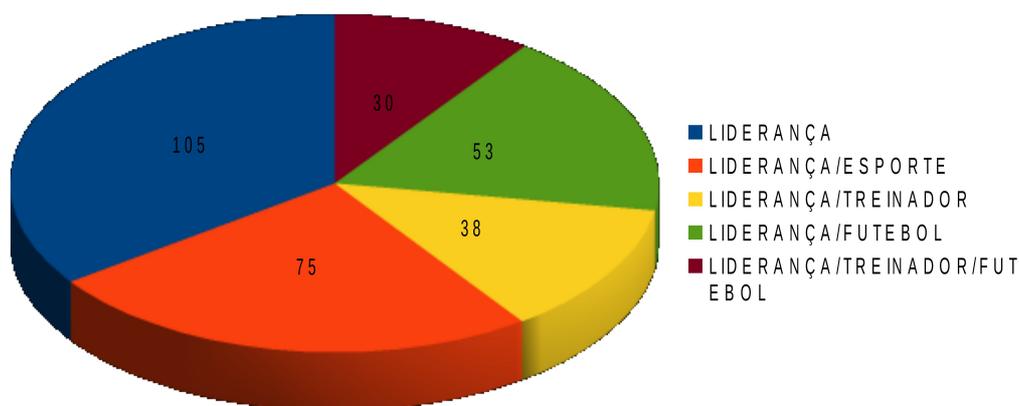
3.1 Artigos sobre liderança do treinador no futebol

A tabela 1 reúne os 301 artigos expressos pelas revistas em cada palavra-chave ou conjunto de palavra-chave. No entanto, esses artigos podem estar replicados: assim, o número entre parênteses nas colunas indica quantos artigos já aparecem em colunas anteriores. Como exemplo, na Revista Conexões, observamos um único artigo sobre liderança, mas o mesmo aparece em todas as combinações de palavras-chave escolhidas para a busca. Assim, o número real de artigos consultados foi de 108 artigos.

Isso posto, identificamos que do montante total, considerando as replicas, 105 destes artigos tinham somente a palavra-chave Liderança, ou seja, 34,88% do total. Com as palavras-chave Liderança e esporte foram encontrados 75 artigos,

24,92%. A busca com Liderança e treinador encontrou 38 artigos, 12,62% do total. E a busca por Liderança e futebol foram encontrados 53 artigos, 17,61% da amostra. Já reunindo as palavras-chave Liderança, treinador e futebol foram encontrados 30 artigos sendo uma proporção de 9,97% do total. O gráfico 1 demonstra esses dados:

Gráfico 1- Quantidade de artigos por tema

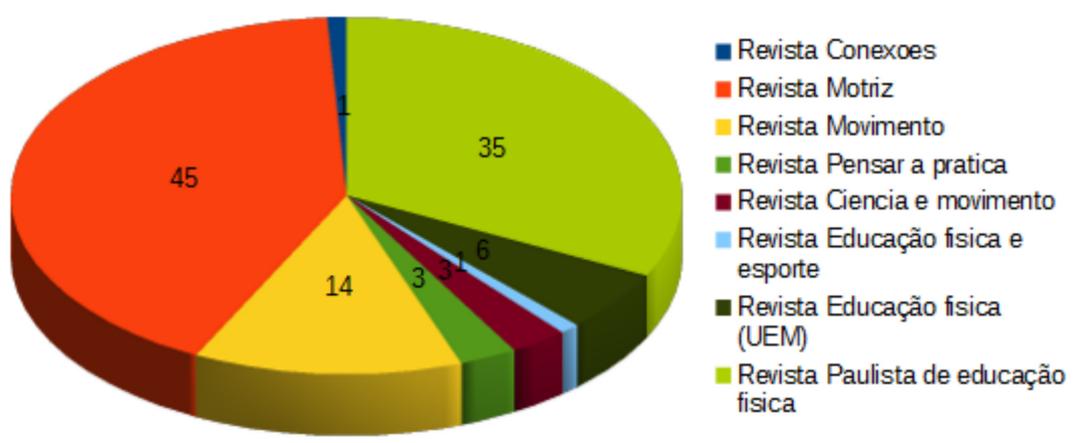


Fonte: Original do autor.

A tabela 1 também evidencia a quantidade de artigos que foi encontrada em cada periódico pesquisado, sendo destacada a revista Motriz, com 45 artigos (41,67% do total), como aquela que mais publicou sobre liderança e esporte no período investigado. A seguir, e a revista Educação física da USP aparece com 35 artigos, merecendo destaque com percentual de 32,41%. A revista Conexões contribuiu com 1 artigo (0,93% do total), a revista Movimento publicou com 14 artigos, (12,96%). A revista Pensar a Prática publicou 3 artigos, 2,78%, a revista Ciência e Movimento 3 artigos, sendo uma proporção de 2,78%. A revista de Educação física e Esporte teve um total de 1 artigo, 0,93%, e, por fim, a última revista de educação física (UEM) com 6 artigos, 5,56, do total pesquisado.

O gráfico 2 expressa a porcentagem de artigos com que cada periódico de busca contribuiu para a pesquisa:

Gráfico 2-Quantidade de artigos por revista.



Fonte: Original do autor.

Após essa análise geral, foram selecionados os 30 artigos que tem por palavra-chave liderança, treinador e futebol. Destes 30, foram retirados os artigos que não se encaixavam no padrão da pesquisa, ou seja, eram de números suplementares; além disso, foram excluídos os que não apresentavam no resumo ou metodologia à modalidade, ou sendo de modalidades diferentes do requisitado na pesquisa. Sendo assim ficaram 17 artigos que se encaixaram totalmente na pesquisa, sendo esses feito um pequeno resumo de seu conteúdo.

1) No artigo de FASES DE TRANSIÇÃO DA CARREIRA ESPORTIVA: PERSPECTIVA DE EX-ATLETAS PROFISSIONAIS DO FUTEBOL BRASILEIRO VarleyTeoldo da Costa do ano de 2010, o objetivo desse estudo foi investigar aspectos da carreira de ex jogadores de futebol, durante o desenvolvimento, o apoio de familiares e problemas encontrados para a pratica da modalidade e a preocupação da carreira esportiva. A conclusão obtido foi que em todos os períodos da carreira desportiva os atletas tiveram apoio de seus familiares, sendo ele financeiramente ou motivacional.

2) No artigo A NOVA “ERA DUNGA”: O TREINADOR COMO UM DISPOSITIVO de Gustavo da Silva Freitas de 2012, tem como objetivo analisar

como a imprensa, avaliava e fazia discursos sobre o Dunga como novo treinador da seleção brasileira de futebol. Tendo como conclusão apresenta que havia certas resistências por parte jornalística, a atuação de Dunga como treinador desportivo.

3) No artigo **RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE MOTRICISTA ESPORTIVO E ATLETAS NO FUTEBOL PROFISSIONAL** de Claudinei Chelles 2006, tem como objetivo de analisar a relação entre o motricista esportivo (preparador físico) e os atletas. Tendo como conclusão a visão de que o motricista tem suas ações muito variadas, então trabalhar somente no desenvolvimento físico é limitante, podendo ser mais abrangente.

4) No artigo **O QUE PENSAM OS TREINADORES PORTUGUESES DA 1ª LIGA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO FUTEBOL PROFISSIONAL?** Do André Neves Barreiros et al., 2011, o artigo tem como objetivo tentar entender e conhecer a percepção dos treinadores de futebol profissional, a respeito de diferentes esferas de treinos e competências da área de psicologia do esporte. A conclusão foi que os treinadores dão grande importância ao trabalho da psicologia do esporte e seus profissionais, por não terem grande conhecimento nessa área.

5) No artigo, **A VALIDAÇÃO DAS PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DE RESTQ-COACH EM VERSÃO BRASILEIRA** do autor Varley Teoldo da Costa de 2012, tem como objetivo a aplicação do Questionário de Estresse e Recuperação para treinadores esportivos no Brasil (RESTQ-Coach-versão brasileira), sendo esta uma adaptação do questionário *The recovery, stress questionnaire for coaches* (RESTQ-Coach), e aferir ao modelo de teórico proposto por Kallus e Kellmann (1993) se utilizando de diagnóstico fatoriais confirmatória (AFC) e exploratória (AFE). Chegando a conclusão de que o estudo com a versão brasileira e os diagnósticos proposto por Kallus e Kellmann, não chegaram a um resultado satisfatório nesta amostragem do Brasil.

6) No artigo **A COMUNICAÇÃO DOS TREINADORES DE FUTEBOL DE EQUIPES INFANTO-JUVENIS AMADORES E PROFISSIONAIS DURANTE A COMPETIÇÃO**, do autor Fernando Jorge Santos 2012. Tem o objetivo de entender de que forma o treinador instrui seus jogadores, passando conhecimento do jogo para melhorar a sua performance. O resultado obtido encontra diferença em que o treinador dá atenção nas categorias infanto juvenis e adultos, em relação a orientação, instrução e comportamento motor reativo.

7) No artigo NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA PERSPECTIVA DO TREINADOR DE FUTEBOL EM FUNÇÃO DA SUA EXPERIÊNCIA E NÍVEL DE FORMAÇÃO, do autor Gabriel Barros da Cunha de 2010, este estudo teve como objetivo analisar a formação federativa, e a experiência dos treinadores tem relevância nos procedimentos de treino e jogos, gestão esportivo e de competências pessoais. O resultado encontrado mostra que os de formação federativa, reconhecem menores requerimentos de formação nas áreas de treino, competição e treinadores com maior experiência, reconheceram uma menor necessidade de elaboração de treino e gestão esportiva, em relação aos de menor experiência.

8) No artigo AS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DE TREINADORES ESPORTIVOS CATARINENSES da autora, Ema Maria Egerland de 2009, tem o objetivo foi de averiguar as competências dos treinadores de Santa Catarina, quanto a importância profissionais, analisando aspectos de formação acadêmica, nível de competição e ciclos vitais. O resultado encontrado apresenta que os treinadores apresentam importâncias diferentes, de acordo com seus níveis de formação e experiência, mas todos dão bastante importância aos conhecimentos de biodinâmica, gestão esportiva e metodologia do esporte.

9) No artigo EFEITO RELATIVO DA IDADE EM ATLETAS BRASILEIROS DE FUTSAL DE ALTO NÍVEL do autor Eduardo Macedo Penna de 2010 tem como objetivo analisar o período de nascimento, distribuindo as datas ao longo do ano e analisando os quartil (trimestre) dos atletas de futsal profissionais. E o resultado obtido foi que o efeito da idade pode influenciar a seleção de jogadores de futsal.

10) No artigo ANÁLISE DAS TRANSIÇÕES DAS CARREIRAS DOS EX-ATLETAS DE ALTO NÍVEL do autor Dietmar Martin Samulski do ano de 2009, tem como objetivo de verificar a transformação da carreira de ex-atletas brasileiros profissionais, observando os principais elementos de cada fase. O resultado deste estudo foi que, o encerramento da carreira foi estabelecido de forma planejado, com retorno a estudo, dedicação a família, entre outros.

11) No artigo A LIDERANÇA E COESÃO GRUPAL NO FUTEBOL PROFISSIONAL: O PESQUISADOR FORA DO JOGO do autor Rafael Moreno Castellani de 2012, tem como objetivo analisar os aspectos de liderança nos grupos tais como observar a necessidade de uma equipe unida no âmbito do futebol

profissional. Chegando ao resultado de que a importância e a união de grupo está presente no futebol profissional e a democracia maior relevante neste contexto.

12) No artigo A PERCEPÇÃO DE ATLETAS DE DIFERENTES CATEGORIAS DO FUTEBOL SOBRE O COMPORTAMENTO DOS TREINADORES: COMPORTAMENTO PERCEBIDO E IDEAL da autora Sílvia Regina de Souza, 2009, tem o objetivo de indagar as categorias de base, para saber como eles observam o perfil do seu treinador, e como eles queriam que eles se comportassem. O resultado desse artigo sugere que sejam feitas mais investigações sobre esse assunto.

13) no artigo O PERFIL DE LIDERANÇA DOS TREINADORES DE FUTEBOL DO CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE A/2005 do autor Israel Teoldo da Costa de 2006, tem como objetivo analisar o perfil de liderança, decisão ou interação, que trabalham na principal categoria do futebol do país. Tendo o resultado foi que a liderança exercida pelos treinadores é caracterizado pelo estilo de decisão autocrática e de interação para a conduta de seus atletas.

14) No artigo ANÁLISE DO PERFIL DE LIDERANÇA DOS TREINADORES DAS CATEGORIAS DE BASE DO FUTEBOL BRASILEIRO do autor Israel Teoldo da Costa de 2009, tem como objetivo analisar o perfil de liderança dos treinadores das categorias de base do futebol brasileiro. Tendo como resultado que os treinadores se observam como sendo mais autocráticos em aspectos de treino instrução nas suas equipes, e também mostram os mesmos perfil independentemente da categoria ou momento da equipe.

15) No artigo ESCALA DO COMPORTAMENTO DO TREINADOR – VERSÃO TREINADOR (ECT-T) E VERSÃO ATLETA (ECT-A): O QUE O TREINADOR DIZ É CONFIRMADO PELOS SEUS ATLETAS? Do Luiz Carlos Couto de Albuquerque Moraes de 2010, tem o objetivo de analisar o nível de relação entre as percepções e seus respectivos treinadores, sendo esportes individuais ou em grupo, nas dimensões do comportamento. E teve como resultado uma inexistente correlação entre as percepções de atletas e treinadores das modalidades coletivas e suas dimensões do comportamento do treinador.

16) No artigo PROCESSO DE VALIDAÇÃO DA ESCALA DE COMPORTAMENTO DO TREINADOR - VERSÃO ATLETA (ECT-A) da Ingrid Ludmila Bastos Lôbo de 2005 tem como objetivo de adaptar de forma cultural o questionário Coaching BehaviorScale for Sport (CBS-S) para o português

denominado escala de comportamento do treinador (ECT-A), e teve como conclusão uma realização satisfatória da escala de comportamento do treinador.

17) No artigo EMOÇÕES, “STRESS”, ANSIEDADE E “COPING”: ESTUDO QUALITATIVO COM TREINADORES DE NÍVEL INTERNACIONAL da Cláudia Dias de 2010, tem como objetivo investigar junto com os treinadores as competências e características psicológicas mais importantes para o esporte, e também o principal identificador do “stress” e ansiedades experienciadas. E teve como resultado de que a motivação é as competências mais importante para o sucesso e o “stress” estão relacionadas com o desempenho do atleta sendo comum na maioria das modalidades

Com os artigos devidamente selecionados que se encaixaram nos critérios de inclusão, partimos para uma análise mais profunda sobre o que eles realmente discutem. O que retratam esses artigos, de que maneiras foram feitas essas pesquisas, categorias utilizadas, e se principalmente utilizaram o termo liderança em suas pesquisas.

Para iniciar nossa análise identificamos que destes 17 artigos apenas 9 artigos retratam liderança, relacionada com o treinador desportivo. Essas pesquisas se utilizam de diferentes instrumentos de pesquisas e focos de investigação, tais quais: entrevistas, questionários, filmagens das prerrogativas do treinador durante o jogo ou treino, categorias de base (sub-15,17,20), amadores e profissionais.

A tabela 3 ilustra os artigos que retratam o treinador, ou membros da comissão técnica, como uma liderança na modalidade.

Quadro 1-Descrição dos artigos.

ARTIGO	MODALIDADE	CATEGORIA	NÍVEL COMPETITIVO	INSTRUMENTO DE PESQUISA
Relações interpessoais entre motricista esportivo e atletas no futebol profissional	Futebol	Profissional	Nacional	Questionário
A comunicação dos treinadores de futebol de equipes infanto-juvenis amadores e	Futebol	Infanto-juvenil, Amador e Profissionais	Nacional	Filmagens

profissionais durante a competição.				
A liderança e coesão grupal no futebol profissional: o pesquisador fora do jogo	Futebol	Profissional	São Paulo	Entrevista
A percepção de atletas de diferentes categorias do futebol sobre o comportamento dos treinadores: comportamento percebido e ideal	Futebol	Sub-15, 17 e 20	Estadual Paraná	Questionário
O perfil de liderança dos treinadores de futebol do Campeonato Brasileiro Série A/2005	Futebol	Treinadores (profissional)	Nacional	Questionário
Análise do perfil de liderança dos treinadores das categorias de base do futebol brasileiro	Futebol	Sub-13, 15, 17 e 20	Nacional	Entrevista
Escala do comportamento do treinador: versão treinador (ECT-T) e versão atleta (ECT-A): o que o treinador diz é confirmado pelos seus atletas?	Futebol, Voleibol, futsal basquete, handebol, natação, judo e ginástica artística	Sub-15 ao 20	Nacional	Questionário
Processo de validação da escala de comportamento do treinador: versão atleta (ECT-A)	Futebol, Voleibol, futsal basquete, handebol, natação, judo e ginástica artística	Profissional	Nacional	Questionário
Emoções, "stress", ansiedade e "coping": estudo qualitativo com treinadores de nível internacional	Basquete, Handebol, Futebol, Atletismo e voleibol	Treinadores (Profissional)	Internacional	Questionário

Fonte: Original do autor.

Este quadro de fato nos mostra quantos artigos foram feitos para tentar explicar a liderança do treinador na modalidade esportiva, no papel de líder e motivador, considerando também outros membros da comissão técnica e aspectos dos treinos, como os de motivação, de técnico tático, entre outros. Ele também nos demonstra os instrumentos de pesquisa, sendo em sua maioria de questionário, mas também foram utilizados entrevista e filmagens.

Os oito artigos que não foram incluídos no quadro 1 (Descrição dos artigos), os temas são diversos, analisando a carreira dos atletas fazendo uma perspectiva de todos os momentos de sua carreira, do início as dificuldades das categorias de base, de períodos de lesão até o processo de aposentadoria do esporte, da mesma forma trabalhos acadêmicos que retratam como a imprensa observava o trabalho do treinador, discutindo se a imprensa aceitava o treinador ou mostrava resistência ao seu nome como treinador.

Temos também de grande importância, trabalhos que analisaram a formação dos treinadores se eles, são formados academicamente seu nível federativo de trabalho. Por fim, temos ainda um artigo que retrata o período de nascimento dos jogadores, fazendo uma relação de quem nasce no primeiro trimestre tem mais chance de se tornar um profissional.

De fato, dos 17 artigos selecionados por ter as palavras-chave “liderança”, “treinador” e “futebol”, 14 falam diretamente dos treinadores e apenas 9 de fato tratam da liderança do treinador, sendo um deles específico sobre o motricista esportivo, que equivale ao preparador físico.

4 CONCLUSÃO

Partindo das análises dos artigos encontrados nos oito periódicos brasileiros de educação física, concluímos que a quantidade de artigos encontrados são poucos em relação a dificuldade de se entender o tema, e também sugerimos que sejam criados novos questionários para as futuras pesquisas, sendo eles adaptados para as questões sociais, financeiras, educacionais e cultural do Brasil, esses novos questionários abrangendo também outros membros da comissão técnica, como os auxiliares técnicos e preparadores físicos, para sabermos a influência que esses personagens também tem dentro de suas respectivas funções.

O tema é bem complexo e varia muito entre os treinadores, e equipes pesquisadas, então sugerimos que os temas sejam mais estudos em ampla visão das modalidades e categorias, sendo que a forma de atuar a liderança varia de pessoas e categorias treinadas.

Concluímos também que os melhores periódicos para identificar mais sobre esses temas, são a Revista motriz, com o maior número de publicações, e a Revista paulista de educação física (USP), essas duas revistas apresentam os melhores artigos sobre os temas liderança, esporte e treinador.

REFERÊNCIAS

BARBANTI, V. J. **Dicionário de educação física e esporte**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.

BARREIROS, A. N. et al. O que pensam os treinadores portugueses da 1ª liga sobre a importância da intervenção psicológica no Futebol profissional? **Rev. Motriz**, Rio Claro, v. 17, n. 1, p. 128-137, jan./mar. 2011.

CASTELLANI, R. M. A liderança e coesão grupal no futebol profissional: o pesquisador fora do jogo. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.26, n.3, p.431-45, jul./set. 2012.

CHELLES, C. Relações interpessoais entre motricista esportivo e atletas no futebol profissional. **Rev. Motriz**, Rio Claro, v.12 n.2 p.165-174, mai./ago. 2006.

COSTA, I. T; SAMULSKI, D. M; COSTA, V. T. Análise do perfil de liderança dos treinadores das categorias de base do futebol brasileiro. **Rev.bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.20, n.3, p.175-84, 2009.

COSTA, I. T et al: Análise do perfil de liderança de treinadores de futebol do campeonato brasileiro série A/2005, **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.23, n.3, p.185-94, jul./set. 2009

COSTA, V. T, et al.Fases de transição da carreira esportiva: Perspectiva de ex-atletas profissionais do futebol brasileiro, Conexões: **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 8, n. 3, 2010.

COSTA, V. T; et al. Validação das propriedades psicométricas do RESTQ-Coach na versão brasileira. **Rev. Motriz, Rio Claro**, v.18 n.2, p.218-232, abr./jun. 2012.

COSTA, I. T; SAMULSKI, D. M. O perfil de liderança dos treinadores de futebol do Campeonato Brasileiro Série A/2005. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.20, n.3, p.175-84, jul./set. 2006.

CUNHA, G. B; et al. Necessidades de formação para o exercício profissional na perspectiva do treinador de Futebol em função da sua experiência e nível de formação. **Rev. Motriz, Rio Claro**, v.16 n.4 p.931-941, out./dez. 2010.

DIAS, C; CRUZ, J. F; FONSECA, A. M. Emoções, “stress”, ansiedade e “coping”: estudo qualitativo com treinadores de nível internacional. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.24, n.3, p.331-42, jul./set. 2010.

EGERLAND, E. M; NASCIMENTO, J. V; BOTH, J. As competências profissionais de treinadores esportivos catarinenses. **Rev. Motriz**, Rio Claro, v.15, n.4, p.890-899, out./dez. 2009.

FREITAS, G. S; RIGO, L. C; SILVA, M. R. S: A nova “Era Dunga”: o treinador como um dispositivo. **Rev. Motriz**, Rio Claro, v.18, n.1, p.09-21, jan./mar. 2012.

GOMES, A. R. da S. **Liderança e relação treinador-atleta em contextos desportivos**. 2005. 382 f. Tese (Doutorado em psicologia) - Universidade do Minho, Portugal, 2005.

LÔBO, I. L. B; MORAES, L. C. C. A; NASCIMENTO, E. Processo de validação da escala de comportamento do treinador - versão atleta (ECT-A). **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 255-65, jul./set. 2005.

MORAES, L. C. C. A; et al :Escala do comportamento do treinador - versão treinador (ECT-T) e versão atleta (ECT-A): o que o treinador diz é confirmado pelos seus atletas?. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.24, n.1, p.37-47, jan./mar. 2010.

PENNA, E. M; MORAES, L. C. C. A. Efeito relativo da idade em atletas brasileiros de futsal de alto nível. **Rev. Motriz**, Rio Claro, v.16, n.3, p.658-663, jul./set. 2010.

RODRIGUES, W. C. Metodologia científica .**FAETEC/IST**. Paracambi 2007

RUFINO, L. G. B; DARIDO, S C; A produção científica em pedagogia do esporte análise de alguns periódicos nacionais. **Revista de educação física da UNICAMP** Campinas, v. 9, n. 2, p. 110-132, maio/ago. 2011

SAMULSKI, D. M. Análise das transições das carreiras de ex-atletas de alto nível. **Rev. Motriz**, Rio Claro, v.15, n.2, p.310-317, abr./jun. 2009.

SANTOS, F. J. L; SEQUEIRA, P. J. R. M; RODRIGUES, J. J. F. A comunicação dos treinadores de futebol de equipes infanto-juvenis amadores e profissionais durante a competição. **Rev. Motriz**, Rio Claro, v.18, n.2, p.262-272, abr./jun. 2012.

SOUZA, S. R. et al. A percepção de atletas de diferentes categorias do futebol sobre o comportamento dos treinadores: comportamento percebido e ideal. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.23, n.2, p.155-70, abr./jun. 2009.